



PRÓCLISE, ÊNCLISE E MESÓCLISE

A parte da gramática que estuda a formação da próclise, ênclise e mesóclise é a colocação pronominal, responsável por indicar a colocação correta dos pronomes oblíquos átonos na frase. Vejamos um poema bastante conhecido de Oswald de Andrade que brinca com a colocação pronominal.

Pronominais
Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa isso camarada
Me dá um cigarro.

O autor aqui faz uma brincadeira sobre a colocação dos pronomes, falando que somente pessoas cultas seguem a gramática à risca, já as pessoas no dia a dia pouco se importam se o pronome vem antes ou depois do verbo, o importante é a comunicação acontecer.

Para momentos como as provas e situações que exigem conhecimento de gramática é muito importante sabermos essas regrinhas, pois elas ajudam a escrever textos mais claros. Entretanto, muitas são as situações que causam confusão na hora de escrever, então vejamos as três situações que envolvem a colocação pronominal.

PRÓCLISE

A próclise é representada pela colocação pronominal antes do verbo e ocorre quando:

- ▶ O verbo estiver precedido por palavras que atraem o pronome antes do verbo. Essas palavras são:



– Palavras de sentido negativo: não, nunca, ninguém, jamais. Exemplos:

Nunca se esqueça de mim.

Eu **não** o machuquei.

Jamais me importei.

▶ Pronomes relativos (quem, que, onde), pronomes indefinidos (alguém, ninguém, tudo) e pronomes demonstrativos (este, essa, isso). Exemplos:

Esta é a igreja **onde** me casei.

Isso me lembra a minha infância.

▶ Advérbios ou locuções adverbiais, que são palavras ou expressões que modificam um verbo, outro advérbio ou um adjetivo, revelando características de tempo, modo, lugar, qualidade, causa, entre outros. Exemplos:

Ontem me contaram as novidades.

Agora a deixariam em paz.

▶ Palavras que expressam desejo. Exemplo:

Que os anjos **te** abençoem.

Que Deus **lhe** guarde.

– Palavras interrogativas no início da frase. Exemplos:

Quem **te** contou?

Quando **me** avisaram? Não recebi nada.

Quem **te** disse esse absurdo?

MESÓCLISE

A mesóclise ocorre quando o pronome é colocado no meio do verbo, acontecendo com verbos do futuro do pretérito ou futuro do presente. Exemplos:

“Bebo-o pois líquido é, se sólido fosse, **comê-lo-ia**”

Ajudá-lo-ia se tivesse condições.





ÊNCLISE

A ênclise ocorre quando o pronome é colocado depois do verbo, acontecendo em situações como:

- ▶ Os verbos estão no imperativo afirmativo. Exemplos:

Coloquem-me logo no início.

Traga-me os contratos assinados.

- ▶ Os verbos estão no infinitivo pessoal. Exemplos:

O maior sonho de sua vida era **casar-se** de branco.

Cumprimentaram-se cordialmente assim que a competição começou.

Pentearam-me tão rápido que até estranhei.



A tirinha acima mostra uma situação engraçada envolvendo a colocação pronominal, visto que o personagem, na tentativa de parecer romântico, procura falar de maneira mais rebuscada e erra a colocação pronominal.

- ▶ **Nunca deixe-me:** a frase está incorreta porque a frase começa com uma palavra de sentido negativo, logo, o correto seria “**NUNCA ME DEIXE**”.

ANOTAÇÕES

-  contato@biologiatotal.com.br
-  [/biologiajubilit](https://www.youtube.com/channel/UC...)
-  [Biologia Total com Prof. Jubilit](https://www.instagram.com/biologiajubilit)
-  [@biologiatotaloficial](https://www.facebook.com/biologiajubilit)
-  [@Prof_jubilit](https://twitter.com/Prof_jubilit)
-  [biologiajubilit](https://www.pinterest.com/biologiajubilit)